

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo integral
no período do outono de 2010**

**TEMA GERAL:
EXPERIMENTAR, DESFRUTAR E EXPRESSAR CRISTO**

Mensagem Um

Nos Evangelhos

(1)

**O filho de Davi, filho de Abraão,
Emanuel e o Filho amado de Deus Pai**

Leitura bíblica: Mt 1:1, 23; 3:17; 17:5

I. O Evangelho de Mateus enfatiza o fato de Cristo ser o filho de Davi – Mt 1:1; 9:27; 15:22; 20:30-31; 21:9:

- A. Salomão, o filho de Davi, é um tipo de Cristo como Aquele que herda o reino (2Sm 7:12b, 13b; Jr 23:5; Lc 1:32-33), como Aquele que tem sabedoria e fala a palavra de sabedoria (Mt 12:42) e como Aquele que edifica o templo de Deus (2Sm 7:13a).
- B. Como o filho de Davi, Cristo, o Rei, introduz-nos no reino dos céus; portanto, o título *filho de Davi* representa o reino – Mt 5:3.
- C. O fato de Cristo ser o filho de Davi é também para que participemos na autoridade divina – Mt 16:19; 18:17-18; 28:18-19.
- D. A aliança que Deus fez com Davi dizia respeito ao reino – 2Sm 7:8-16:
 - 1. Assim que Deus tiver um reino repleto da Sua autoridade, poderá, então, em Sua administração, pôr em prática tudo o que estiver em Seu coração para ser a bênção prometida ao Seu povo escolhido.
 - 2. Cristo, como o descendente de Davi, é o Rei ressurreto como as fiéis misericórdias de Deus, a fim de que o próprio Deus seja dispensado a todos os crentes de Cristo para que eles participem em Sua realeza para a administração de Deus – 2Sm 7:12-13; At 13:32-35; Is 55:3-4; Rm 5:17; Ap 20:4, 6.

II. Isaque, filho de Abraão, é um tipo de Cristo (Mt 1:1) como o Prometido que trouxe a bênção a todas as nações (Gn 22:18; Gl 3:16, 14), que foi oferecido a Deus até à morte e foi ressuscitado (Gn 22:1-12; Hb 11:17, 19) e que receberá a noiva (Gn 24:67; Jo 3:29; Ap 19:7):

- A. A aliança que Deus fez com Abraão dizia respeito à vinda de Deus para ser a bênção para o Seu povo escolhido – Gn 22:17-18:
 - 1. Como resultado dessa aliança, o Deus Triúno processado como o Espírito consumado tornou-se a nossa bênção – Gl 3:14.
 - 2. Cristo como o descendente de Abraão tornou-se o Espírito que dá vida para Se infundir nos Seus crentes para bênção de todas as nações da terra – Gn 22:18; Gl 3:16, 14; 1Co 15:45b.
- B. Primeiro, temos de receber Cristo como filho de Davi e, depois, como filho de Abraão – Mt 1:1:

1. A fim de ser a bênção para o Seu povo escolhido, Deus precisa de um reino, uma esfera, repleto da Sua autoridade – Cl 1:13.
2. Receber Cristo, como o filho de Davi, é reconhecer a Sua condição régia e perceber que devemos estar sob a Sua realeza e soberania.
3. Ao receber Cristo como nosso Rei e viver sob Seu governo, desfrutamos o Deus Triúno processado como nossa bênção; quanto mais estamos sob o governo do Senhor, mais desfrutamos o Deus Triúno como nossa bênção – Gl 3:14.

III. Podemos experimentar e desfrutar Cristo como Emanuel – Mt 1:23; Is 7:14:

- A. Em Sua humanidade, Jesus, Deus encarnado, é Emanuel, Deus conosco; portanto, quando invocamos o Senhor Jesus, temos o sentimento de que Deus está conosco – Rm 10:12-13; Mt 28:20.
- B. Cristo é o Deus completo que se tornou um homem perfeito; portanto, Ele é tanto o Deus completo como o homem perfeito, que possui a divindade genuína e a humanidade verdadeira – Jo 1:1, 14; Rm 8:3; 1:3-4; 1Tm 2:5; 3:16.
- C. Como Emanuel, Deus conosco, o Senhor Jesus tem a capacidade em Sua divindade e a capacidade em Sua humanidade de suprir as nossas necessidades de todas as maneiras – Fp 4:19:
 1. Precisamos Dele em Sua capacidade divina, a fim de sermos divinos como Ele é, e precisamos Dele em Sua capacidade humana, a fim de sermos humanos como Ele é no padrão mais elevado de moralidade – Mt 5:48; Lc 6:35.
 2. Por Ele, com Ele e Nele podemos ser um homem-Deus, um homem divino, como Ele é; Ele é divino e tornou-se humano, a fim de que nós sejamos humanos tornando-nos divinos – Jo 1:12-14; Rm 8:3; 1:3-4.
 3. Assim Ele, como Aquele que é todo-inclusivo, supre a nossa necessidade adequada e abundantemente de maneira suprema – Fp 4:19.
- D. O Emanuel prático, a presença do Deus Triúno, é o Espírito da realidade; Ele está conosco todos os nossos dias, em nosso espírito e em nossas reuniões – Jo 1:14; 14:16-20; 1Co 15:45b; Mt 28:20; 2Tm 4:22; Mt 18:20.

IV. Para nossa experiência e desfrute, Cristo também é o Filho amado de Deus Pai – Mt 3:17; 17:5:

- A. Como o Filho amado do Pai, Cristo é a corporificação e expressão do Deus Triúno – Cl 2:9; Jo 1:1, 14; 14:9-10:
 1. Em Seu viver humano e em Sua obra, Cristo o Filho não expressou a Si mesmo, mas expressou o Pai – Jo 3:34; 5:43; 7:16-17; 10:30; 12:47-50.
 2. Ter o Filho é ter tanto o Pai como o Espírito, pois o Filho é a corporificação e expressão do Deus Triúno tornado real como o Espírito para nossa experiência e desfrute – Jo 14:9-10, 16-17.
- B. Como o Filho amado do Pai, Cristo é a corporificação e expressão de Deus para participarmos da plenitude da Deidade, a fim de nos tornarmos a expressão de Deus – Jo 1:16; Ef 3:19:
 1. No Filho, nós participamos da plenitude da Deidade – John 1:16.
 2. À medida que participamos da plenitude da Deidade, nos tornamos a plenitude do Deus Triúno, que é a expressão do Deus Triúno; nos tornamos a plenitude corporativa, a expressão corporativa, do Deus Triúno – Ef 3:19.